

Veriansa de 13 de Janeiro de 1803.

Aos treze dias do mês de Janeiro de mil oito senttos e tres annos nestta Villa Nova de Castro Comarca de Paranaguá em as cazas da camera e pasos do conselho della aonde forão vindos o Juiz Prezidentte Antonio Ferreira de Miranda e o veriador segundo Bento da Rocha Carvalho em lugar do terseiro veriador veyo o republicano Jozé Rodrigues Pereira e o Procurador do Conselho Antonio Gonçalves dos Santtos commigo escrevam aodiantte nomiado pra efeito de se dar pose ao Juiz Ordinario o Capitam Manoel Jozé de Frias para servir de juiz ordinario para servir este prezente anno de mil oito senttos e tres e como com efeito derão a ditta pose de que para consttar mandaram fazer este termo de veriansa em o qual asinaram Eu Manoel Machado da Silva Escrevam que escrevi.

Veriansa de 13 de Janeiro de 1803.

Aos treze dias do mês de Janeiro de mil oito senttos e tres annos nestta Villa Nova de Castro Comarca de Paranaguá em as cazas da camera e pasos do conselho della aonde forão vindos o Juiz Prezidentte o Capitam Manoel Jozé de Frias e o veriador segundo Bento da Rocha Carvalhais comigo Escrivão digo em terseiro o veriador em seu lugar veyo o Republicano Jozé Rodrigues Pereira e o Procurador do conselho Antonio Gonçalves dos Santtos commigo Escrivão aodiantte nomeado para efeito de se dar pose e Juramentto ao Juiz Almotase Antonio Ferreira de Miranda que acabou de Juiz Ordinario para servir estes prezentes dous mezes de Janeiro e de Fevereiro com efeito derão a dita pose de que para consttar mandaram fazer este termo de veriança em o qual asinaram Eu Manoel Machado da Silva Escrivão que escrevi.

Veriansa de 16 de Janeiro de 1803.

Aos dezaseis dias do mês de Janeiro de mil oito senttos e tres annos nestta Villa Nova de Castro Comarca de Paranaguá em as cazas da camera e pasos do conselho della aonde forão vindos o Juiz Prezidentte o Capitam Manoel Jozé de Frias e o veriador primeiro Jozé Ferreira Pintto e em lugar do segundo veriador veyo o Republicano Guilherme Pereira dos Santtos em lugar do terseiro veriador veyo o Republicano Jozé Rodrigues Pereira e o Procurador do Conselho Antonio Gonçalves dos Santtos para efeito de se dar pose e Juramentto ao veriador Primeiro Jozé Rodrigues e mais de que para consttar mandaram fazer este termo de veriança em o qual asinaram Eu Manoel Machado da Silva Escrivão que escrevi.

Veriansa de 16 de Janeiro de 1803.

Aos dezaseis dias do mês de Janeiro de mil oito senttos tres annos nestta Villa Nova de Castro Comarca de Paranaguá em as cazas da camera e pasos do conselho della aonde forão vindos o Juiz Prezidentte o Capittam Manoel Jozé de Frias e mais officiais da camera em lugar do segundo veriador o Republicano Guilherme Pereira dos Santtos em lugar do terseiro veriador veyo o Republicano Jozé Rodrigues Pereira para efeito de despachar varios requerimenttos e na mesma fizerão elle Juiz Prezidentte mais officiais da camera a Francisco de Paulla Alcaide em lugar do Alcaide Jozé Antonio dos Reis de que para consttar mandaram fazer edite termo de vereança em o qual asinaram Eu Manoel Machado da Silva Escreva que escrevi.

Veriansa de 25 de Janeiro de 1803.

Aos vintte e sinco dias do mês de Janeiro de mil oito senttos e tres annos nestta Villa Nova de Castro Comarca de Paranaguá em as cazas da camera e pasos do conselho della aonde foram vindos o Juiz Prezidentte o Capitam Manoel Jozé de Frias e mais officiais da camera para efeitto de se dar pose e Juramentto ao veriador Jozé da Rocha Carvalhais para servir este prezente anno e mais para se despachar varios requerimenttos se deu pose a Angello Monteiro para servir de Alcaide de que para consttar mandaram fazer este termo de veriansa em o qual asinaram Eu Manoel Machado da Silva Escrivam que escrevi.

Veriansa de 29 de Janeiro de 1803.

Aos vintte e nove dias do mês de Janeiro de mil oito senttos e tres annos nestta Villa Nova de Castro Comarca de Paranaguá em as cazas de camera e pasos do conselho della aonde foram vindos o Juiz Prezidentte o Capitam Manoel Jozé de Frias e o veriador mais velho Jozé Rodrigues de Azevedo e o segundo veriador veyo o Republicano Bentto da Rocha Carvalhais e o procurador o Tenentte Jozé Suttill de Oliveira com migo escrivão aodiantte nomeado para efeitto de se fazer camera para se fazer Alcaide com eifeitto se fez a Constantino de Mora Alcaide desta villa e tambem na mesma se escreveo hum cartta ao Iluminisimo e Exsellentissimo Senhor General de Sam Paullo e se despachou hum requerimentto de que para consttar mandaram fazer este termo de veriansa em o qual asinaram Eu Manoel Machado da Silva Escrivam que escrevi.

Veriansa de 12 de Fevereiro de 1803.

Aos doze dias do mês de Fevereiro de mil oito senttos tres annos nestta Villa Nova de Castro Comarca de Paranaguá em as cazas da camera e pasos do conselho della aonde foram vindos o Juiz Prezidentte e mais officiais da camera commigo Escrivão do seu cargo aodiantte nomeado para eifeitto de se fazer camera para se dar pose ao terseiro veriador o Tenentte Jozé Carneiro Lobo e com eifeitto se deu e na mesma camera li os Provimenttos todos della Juiz e mais officiais da camera, e na mesma se despachou hum requerimentto de que para consttar mandarão fazer este termo de veriansa em o qual asinaram Eu Manoel Machado da Silva Escrivam que escrevi.

Veriansa de 26 de Fevereiro de 1803.

Aos vintte e seis dias do mês de Fevereiro de mil oito senttos e tres annos nestta Villa Nova de Castro Comarca de Paranaguá em as cazas da camera e pasos do conselho della aonde forão vindos o Juiz Prezidentte o Capittam Manoel Jozé de Frias e mais officiais da camera commigo escrivão do seu cargo aodiantte nomeado para efeitto de se tomar conttas ao Procurador Antonio Gonçalves dos Santtos e com eifeitto se tomou as dittas conttas e na mesma se despachou varios requerimenttos de que para consttar mandaram fazer este termo de veriansa em o qual asinaram Eu Manoel Machado da Silva Escrivão que escrevi.

Veriansa de 12 de Março de 1803.

Aos doze dias do mês de Março de mil oito senttos e tres annos nestta Villa Nova de Castro Comarca de Paranaguá em as cazas da camera e pasos do conselho della aonde forão vindos o Juiz Ordinario Capitam Cerino Borges de Macedo digo o Capitam Manoel Jozé de Frias e mais officiais da camera commigo escrivão do seu cargo aodiantte nomeado para efeito de se fazer camera e com eifeitto se fez e nella se escreveo huma cartta ao Ilustrisimo e Exselentissimo Senhor General e se despacharam varios requerimenttos de que para consttar mandaram fazer este termo de veriansa em o qual asinou elle Juiz Eu Manoel Machado da Silva Escrivam que escrevi.

Veriança de 14 de março de 1803.

Aos catorze dias do mês de Março de mil oito senttos e tres annos nestta Villa Nova de Castro Comarca de Paranaguá em as cazas da camera e pasos do conselho della aonde foram vindos o Juiz Prezidentte e mais officiais da camera para efeito de se despachar huns requerimenttos e se pasou mandado para se pagar o porteiro Vitorianno Gomes o restto do seu soldado de que para consttar mandaram fazer este termo de veriança em o qual asinaram Eu Manoel Machado da Silva Escrivão que escrevi.

Veriansa de 11 de Abril de 1803.

Aos onze dias do mês de Abril de mil oito senttos e tres annos nestta Villa Nova de Castro Comarca de Paranaguá em as cazas de camera e pasos do conselho della aonde foram vindos o Juiz Prezidentte o Capitam Manoel Jozé de Frias e mais officiais da camera e no mesmo actto de camera requiri Eu escrivam que por coantto se tinha acabado triminada arematasam do officio do Tabeliam Camera orfaons mais muitos não aremattar pelo coal todo o prejuízo que tive na qual rematasam que já espus elle ditto Juiz e officiais da camera que por faltta de quem queira se tiver obrigarão a se continuar interinamente se que haja rematante por isso protestava desde já não responder pr semelhante donativo que se da ao rendimento do officio nem tersa parte nestta forma requiri fosem servidos providencias au dar conttas a Sua Alteza Real pello seu Tribunal da Junta da Cidade de Sam Paullo fim da prova visto o que fica postto; ao que acordaram e elles Juiz Prezidentte e officiais da camara que atrahido por copia o prezente requerimentto remeteriam com parte a ditto Junta para se liberar sobre o que fica ditto e detreminaram a mim Escrivam que fose eu escrevendo estta camera aos officiais de Tabeliam de nottas orfaons e mais aneixos a rezolusam da Real Junta, e na mesma ocazião escreverão elle Juiz Prezidentte e mais officiais da camera a Real Junta sobre os mais requerimenttos e na mesma camera se fez hum veriador em lugar de Jozé Rodrigues de Quadros para este estar vindo por despacho do Senhor Ouvidor Geral pela ley em lugar destte fizerão mais vottos do povo a Manoel Mattos Pereira, e na mesma botarão elle Juiz Prezidentte e mais officiais da camera Porteiro Vitorianno Gomes Por este andar sempre barbado ser indigno de ocupar o cargo que ocupava, e na mesma se pasou mandado para feitura da pontte do Rio Piray estrada da emxovia emcarregarão a ditto obra ao Almotase Antonio Gonçalves dos Santtos, e na mesma se despacharam varios requerimenttos de que para consttar mandaram fazer este termo de veriansa em o qual asinaram Eu Manoel Machado da Silva Escrivam que escrevi.

Veriansa de 23 de Abril de 1803.

Aos vintte e tres dias do mês de Abril de mil oito senttos e tres annos nestta Villa Nova de Castro Comarca de Paranaguá em as cazas da camera e pasos do conselho della aonde forão vindos o Juiz Prezidentte o Capitam Manoel Jozé de Frias e o veriador segundo Jozé da Rocha Carvalho em lugar do terseiro veriador veyo o Republicano Guilherme Pereira dos Santtos e o Procurador do conselho o Capitam Jozé Suttill de Oliveira para efeito de se fazer camera e nella se despachou hum requerimentto de Bentto Manoel Cordeiro para chaons para fazer cazas nesta villa e se informou hum requerimentto a Domingos Pereira Porto, se despachou tambem hum requerimentto de Vitorianno Gomes de que para consttar mandaram fazer este termo de veriansa em o qual asinaram Eu Manoel Machado da Silva Escrivam que escrevi.

Veriansa de 7 de Mayo de 1803.

Aos sette dias do mês de Mayo de mil oito senttos e tres annos nestta Villa Nova de Castro Comarca de Paranaguá em as cazas da camera e pasos do conselho della aonde forão vindos o Juiz Prezidentte Manoel Jozé de Frias e mais officiais da camera com migo escrivão interino do seu cargo aodiantte nomeado para efeito de se abrir humas carttas do Ilustrisimo e Exselentisimo Senhor General e na mesma se remetteo as conttas correntes das reseittas e dos pasos desta camera, e na mesma se informou do falecido Coronel Joaquim Manoel por despacho de Sua Esxelencia, e assim mais se despachou huns requerimenttos de que para consttar mandaram fazer este termo de veriansa em o qual asinaram Eu Manoel Machado da Silva Escrivam interino que escrevi.

Veriança de 16 de Mayo de 1803.

Aos dezaseis dias do mês de Mayo de mil oito senttos e tres annos nestta Villa Nova de Castro Comarca de Paranaguá em as cazas da camera e pasos do conselho della aonde foram vindos o Juiz Prezidentte o Capitam Manoel Jozé de Frias e mais officiais da camera com migo escrivão aodiantte nomeado para efeito de se fazer camera e nella se abrirão hum cartta de sua Alteza Real Fidelíssima a pedido da Real Juntta da Cidade de Sam Paullo com hum cartta mais dentro e dous editais os quais logo forão publicados e na mesma se pasou hum mandado para a feitura da ponte do Taboan se despachou hum requerimentto de que para consttar mandaram fazer este termo de veriança em o qual asinaram Eu Manoel Machado da Silva Escrivão interino que escrevi.

Veriansa de 18 de Mayo de 1803.

Aos dezoitto dias do mês de Mayo de mil oito senttos e tres annos nestta Villa Nova de Castro Comarca de Paranaguá em as cazas da camera e pasos do conselho della aonde foram vindos o Juiz Ordinario o Capitam Manoel Jozé de Frias e mais officiais da camera com migo escrivão do seu cargo aodiantte nomeado para efeito de se fazer camera em autto de camera se fizerão dous officios hum ao Iluminisimo e Exselentisimo Antonio Jozé de Franca e Horta, e o outtro ao Senhor Dom Matheus de Abreu Pereira, os quais ficão registrados nos livros competentes desta camera e na mesma apresentou o Tenente Coronel Francisco de Paulla Ribas hum despacho do ouvidor delles em o qual izentava de servir de juiz ordinario este prezente anno mandando se prosedese eleisam para outtren servir e na mesma se pasou hum edittal

para o povo desta Freguezia se hum ditto não pagar o parocho conhesensos pella desobrigada quaresma com declaramentto das parttes de que para consttar mandaram fazer este termo de veriansa em o qual asinaram Eu Manoel Machado da Silva Escrivam interino que escrevi.

Veriansa de 31 de Mayo de 1803.

Aos trintta e hum dias do mês de Mayo de mil oito senttos e tres annos nestta Villa Nova da Senhora Santta Anna de Castro Comarca de Paranagua em as cazas da camera e pasos do conselho della aonde forão vindos o Juiz Prezidentte o Capitam Manoel Jozé de Frias e mais officiais da camera e o Capitam Mor Jozé Rodrigues Betim para effeito de se proseder a eleisam das pessoas capazes e benemerittas para os posttos de Capitam para esta villa seo distritto pessoas capazes e benemerittas para o Bairro de Pirahy para o bem de sua Exselensia o Ilustrisimo e Exselentisimo Senhor General desta Capitania Senhor Antonio Jozé de Franca e Hortta datada de oito de Março deste prezente anno que sedendose aos vottos forão por todos elles nomeados uniformementte para o Bairro desta Villa e em primeiro lugar o alferes Francisco Ferreira de Andrade, em segundo lugar a Antonio Rodrigues Penteado e em terseiro lugar Jozé Rodrigues Pereira, e para o Bairro de Pirahy a Pereira todas estas tres parttes falecido o Capitão Ignácio Taques de Almeida e para o Bairro de Pirahy uniformementte nomearão tres homens no lugar do Capitão Ignácio de Oliveira Pinto por este estar auzente para as parttes do Sul seu negocio nomearam em lugar deste a Francisco Xavier da Silva, Luiz de Mello Rego e o Alferes Balduino Jozé de Almeida por concordarem todos elles digo por serem os dittos veriadores por concordarem todos elles as nesesarias circunstancias exzersarem estes os dittos posttos e por elle ditto Juiz ouve elle juiz e mais officiais da camera e mais elle ditto Capitam Mor mandaram fazer este termo de veriansa em o qual asinaram eu Manoel Machado da Silva Escrivam interino escrevi.

Veriansa de 31 de Mayo de 1803.

Aos trintta e hum dias do mês de Mayo de mil oito senttos e tres annos nestta Villa Nova da Senhora Santta Anna de Castro Comarca de Paranagua em as cazas da camera e pasos do conselho della aonde foram vindos o Juiz Prezidentte o Capitam Manoel Jozé de Frias, e mais officiais da camera com migo escrivão aodiantte nomeado para effeito de se fazer Juiz Ordinario em lugar do Tenente Coronel Francisco de Paulla para este apresenttar despacho do Meritisimo ouvidor geral pella ley a Jordão Luiz Manoel Pereira, em autto a camera fazendo o ditto juiz do Barrete em lugar do ditto Tenente Coronel Francisco de Paulla a mais vottos do povo fazendo a Gabriel da Silva Sampayo de que para consttar mandaram fazer este termo de veriansa em o qual asinaram eu Manoel Machado da Silva Escrivão interino que escrevi.

Veriansa do Primeiro de Junho de 1803.

Ao Primeiro dia do mês de Junho de mil oito senttos e tres annos nestta Villa Nova de Castro em as cazas da camera e pasos do conselho della aonde foram vindos o Juiz Prezidentte o Capitam Manoel Jozé de Frias e mais officiais da camera commigo escrivão interino do seu cargo aodiantte nomeado para effeito de se pasar Edittal para a enformasam do requerimentto de Margarida Domingues e seus filhos e na mesma se pasou dous mandados hum para se fazer o Caminho do Taboan outro digo do Taboan ponte e Caminho entre o Tronco e outro para se pagar a feitura da ponte desta villa

sendo pose e apozentadoria a Jozé Calistto e aos Almotaseis e na mesma se escreveo huma cartta ao Ilustrisimo e Exselentisimo Senhor General sobre as sansoens de capitaens de que para consttar mandaram fazer este termo de veriansa em o qual asinaram Eu Manoel Machado da Silva Escrivão que escrevi.

Veriansa de 30 de Junho de 1803.

Aos trintta dias do mês de Junho de mil oito senttos e tres annos nestta Villa Nova de Castro Comarca de Paranaguá em as cazas da camera e pasos do conselho aonde forão vindos o Juiz Prezidentte o Capitam Manoel Jozé de Frias e mais officiais da camera commigo Escrivão do seu cargo aodiantte nomeado para efeito de se fazer correisção e com efeito fazeirão tudo acharam conforme, e na mesma veriansa esreverão huma cartta a Sua Alteza Real pelo Seu Tribunal da Real Juntta da cidade de São Paulo e remeterão trintta e coattro senttos reis dos susidios da vendas digo vindos digo mandarão trintta mil coattro senttos dos susidios das rendas destta villa cujo trintta mil coattro senttos reis remeterão pello Ajudante Agostinho Pereira de Almeida Proensa de que pasou dous recibos; e na mesma se despacharão huns requerimenttos, se passarão varios mandados, e tambem na mesma se escreveo huma cartta ao Reverendo Senhor Vigario e outra para o Capitam Mor Jozé Rodrigues Betim para a feitura da nova Igreja Matriz destta villa de que para consttar mandaram fazer este termo de veriansa em o qual asinarão; Eu Manoel Machado da Silva Escrivão que escrevi.

Veriansa de 31 de Julho de 1803.

Aos trintta e hum dias do mês de Julho de mil oito senttos e tres annos nestta Villa Nova de Castro Comarca de Paranaguá em as cazas da camera e pasos do conselho della aonde forão vindos o Juiz Prezidentte o Capitão Manoel Jozé de Frias e mais officiais da camera commigo escrivão aodiantte nomeado para efeito de se fazer camera em actto a camera se convocouse o povo para a feitura da Nova Igreja Matriz e nella se despachou hum requerimento do Faustino da ponte e no qual dezeria dos foros que tinha pasado a esta camera de que para consttar mandaram fazer este termo de veriansa em o qual asinarão Eu Manoel Machado da Silva Escrivão que escrevi.

Veriansa do Primeiro de Agostto de 1803.

Ao primeiro dia do mês de Agostto de mil oito senttos e tres annos nestta Villa Nova de Castro em as cazas da camera e pasos do conselho della aonde forão vindos o Juiz Prezidentte o Capitão Manoel Jozé de Frias e mais officiais da camera commigo escrivão do seu cargo aodiantte nomeado para efeito de se abrir humas carttas que vieram do Iluminisimo e Exselentisimo Senhor General para as festtas Reais do Nasimento do Serenisimo Senhor Infante e outra em respostta das desobrigas e tambem receberam a copia da Cartta Regia para os dittas festtas, e na mesma se mandou publicar o Edittal para as festtas Reais de que para consttar mandaram fazer este termo de veriansa em o qual asinarão Eu Manoel Machado da Silva Escrivão que escrevi.

Veriansa de 7 de Agostto de 1803.

Aos sette dias do mês de Agostto de mil oito senttos e tres annos nestta Villa Nova de Castro Comarca de Paranaguá em as cazas de camera e pasos do conselho della aonde forão vindos o Juiz Prezidentte o Capitam Manoel Jozé de Frias e mais officiais da

camera commigo escrivão do seu cargo aodiantte nomeado para efeito de se dar pose e Juramentto ao Juiz Ordinario que há de servir este prezente anno Gabriel da Silva Sampayo e em acto de camera lhe derão pose ao ditto Juiz Ordinario Gabriel da Silva Sampayo para dar pose ao ditto juiz de que para consttar mandaram esta fazer termo de pose e Juramentto em o qual asinaram Eu Manoel Machado da Silva Escrivam que escrevi.

Veriansa de 22 de Agosto de 1803.

Aos vinte e dous dias do mês de Agosto de mil oito senttos e tres annos nestta Villa Nova de Castro Comarca de Paranaguá em as cazas da camera e pasos do conselho della aonde forão vindos o Juiz Prezidente Gabriel da Silva Sampayo e mais officiais da camera em lugar do veriador Jozé da Rocha Carvalhais veyo o republicano Jozé Rodrigues Pereira e nessa se despacho hum Requerimento do Capitam Jozé de Souza Rodrigues e na mesma mandaram pasar mandado para se pagar os papeis e livros de palavra que foy para a companhia dos bugres se pasou mais hum mandado para os moradores fazerem o caminho que vay dos copados para a onsa para consttar mandaram fazer este termo de veriansa em o qual asinaram Eu Manoel Machado da Silva Escrivam que escrevi.

Veriansa de 11 de Setembro de 1803.

Aos onze dias do mês de Setembro de mil oito senttos e tres annos nestta Villa Nova de Castro Comarca de Paranaguá em as cazas da camera e pasos do conselho della aonde foram vindos o Juiz Prezidente Gabriel da Silva Sampayo e mais officiais da camera commigo escrivam aodiantte nomeado sendo aly reseberam trinta e hum mil trezentos e trinta e tres reis pagamento vencido do segundo quartel dos susidios dos pannos de algodoens e bebidas que vem para esta villa cuja quanttia entregou o Capitam Cerino Borges de Macedo como fiador do Arematante Jozé Borges da Silva de que fez carga sua e entregou ao Procurador do Conselho o Tenente Jozé Sutil de Oliveira de que para consttar mandaram fazer este termo de veriansa em o qual asinaram Eu Manoel Machado da Silva Escrivão que o escrevi.

Veriansa de 14 de Setembro de 1803.

Aos catorze dias do mês de Setembro de mil oito senttos e tres annos nestta Villa Nova de Castro Comarca de Paranaguá em as cazas da camera e pasos do conselho della aonde foram vindos o Juiz Prezidente Gabriel da Silva Sampayo e mais officiais da camera commigo escrivão do seu cargo aodiantte nomeado sendo aly em atto em camera se despachou hum requerimento do alcaide Constantino de Moura e se pasou hum mandado ao Procurador do Conselho o Tenente Jozé Sutil de Oliveira para pagar os gasttos que se fizerão nas festas Reais de que para consttar mandaram fazer este termo de veriansa em o qual asianaram Eu Manoel Machado da Silva Escrivão que o escrevi.

Veriansa de 22 de Setembro de 1803.

Aos vinte e dous dias do mês de Setembro de mil oito senttos e tres annos nestta Villa Nova de Castro Comarca de Paranaguá em as cazas da camera e pasos do conselho della aonde foram vindos o Juiz Prezidente Gabriel da Silva Sampayo e mais officiais da camera commigo escrivão aodiantte nomeado para efeito de se despaxarem varios

requerimenttos os quais se despacharam e se abriu huma cartta do Régio Tribunal da Junta que acompanhava o Edittal para se remattar o contratto dos susidios leterarios que se mandão aremattar com alguns officiais de escriptoens no dia vintte e oito de outubro do prezente anno de que para consttar mandaram fazer este termo de veriansa em o qual asinaram Eu Manoel Machado da Silva Escrivam que o escrevi.

Veriansa do Primeiro de Novembro de 1803.

Ao primeiro dia do mês de Novembro de mil oito senttos e tres annos nestta Villa Nova de Castro Comarca de Paranaguá em as cazas da camera e pasos do conselho della aonde forão vindos o Juiz Prezidentte Gabriel da Silva Sampayo e mais officiais da camera commigo escriptão aodiantte nomeado para eifeitto de se fazerem Pelouros dos juizes e mais officiais da camera e Juiz de orfaons que hão de servir nos tres annos futuros que vem de mil oito senttos e coatro de mil oito senttos e sinco, e mil oito senttos e seis e na mesma camera de hoje o Juiz prezidentte depois de feita a eleição aprovou os juizes e officiais de camera e Juiz de orfaons que achou com mais vottos pellos eleitores que vottos do povo forão eleitos e depois de limpar as pauttas que lhe forão entregues pellos eleitores dellas fez tres pelouros nos quais hião descripttos os juizes ordinários e officiais da camera e Juiz de orfaons os quais pelouros fez recolher em hum saco em que se costumão recolher os dittos pelouros o qual saco fica entregue ao Procurador destte senado para em hum anno se abrir hum pelouro nas forma da ley de que para consttar mandaram elle Juiz e mais officiais da camera fazer este termo de veriansa em o qual se asinaram Eu Manoel Machado da Silva Escrivão que o escrevi.

Veriansa de 2 de Novembro de 1803.

Aos dous dias do mês de Novembro de mil oito senttos e tres annos nestta Villa Nova de Castro Comarca de Paranaguá em as cazas da camera e pasos do conselho della aonde forão vindos o Juiz Prezidentte Gabriel da Silva Sampayo e mais officiais da camera com migo escriptão aodiantte nomeado para efeito de se abrir o pelouro e com efeito se abriu e depois de abertto sahiu para juiz para servir em o anno futuro que vem de mil oito senttos e coatro para juizes o Capitam Jozé Moratto do Cantto, Luiz de Mello Rego, e para veriadores Antonio Machado Silva, João Batista Penteado e Miguel Rodrigues de Araujo e para Procurador a Antonio Gonçalves dos Santtos e para Juiz de orfaons o Capitam Manoel Jozé de Frias, e na mesma se fez Almotaseis os quais forão o Alferes Jozé Ribeiro de Afonseca Leme e Manoel Pintto dos Santos na mesma se despachou hum requerimento do Carapina Manoel Ribeiro de que para consttar mandaram fazer este termo de veriansa em o qual asinarão Eu Manoel Machado da Silva Escrivão que o escrevi.

Veriansa de 11 de Novembro de 1803.

Aos onze dias do mês de Novembro de mil oito senttos e tres annos nestta Villa Nova de Castro Comarca de Paranaguá em as cazas de camera e pasos do conselho della aonde forão vindos o Juiz Prezidentte Gabriel da Silva Sampayo e mais officiais da camera com migo Escrivão aodiantte nomeado para efeito de se escrever huma cartta para o Iluminisimo e Exselentissimo Senhor General dando parte em como se fizerão as festas Reais em festejo do Nasimento do Serenisimo Senhor Infantte, e na mesma se informarão elle Juiz Prezidentte e mais officiais da camera dos requerimenttos do Reverendo Senhor Vigario da vara da Igreja destta Villa de que para consttar mandaram



fazer este termo de veriansa em o qual asinarão Eu Manoel Machado da Silva Escrivão que o escrevi.

Veriança de 27 de Novembro de 1803.

Aos vinte e sete dias do mês de Novembro de mil oito senttos e tres annos nestta Villa Nova de Castro Comarca de Paranaguá em as cazas de camera e pasos do conselho della aonde foram vindos o Juiz Prezidentte Gabriel da Silva Sampayo e mais officiais da camera commigo o escrivão aodiantte nomeado para efeito de se despachar hum requerimento se pasou hum mandado para se mandar buscar as uzanças dos juizes e mais officiais da camera que hão de servir este prezente anno de mil oito senttos e coatro de que para consttar mandarão fazer este termo de veriansa em o qual asinaram Eu Manoel Machado da Silva Escrivão que escrevi.

Veriansa de 30 de Novembro de 1803.

Aos trintta dias do mês de Novembro de mil oito senttos e tres annos nestta Villa Nova de Castro em as cazas da camera e pasos do conselho della aonde foram vindos o Juiz Prezidentte Gabriel da Silva Sampayo e mais officiais da camera em lugar do veriador Manoel de Mattos Pereira veyo o Republicano Guilherme Pereira dos Santtos, pello ditto Manoel de Mattos Pereira estar doente em segundo em lugar do segundo veriador Jozé da Rocha Carvalhais veyo o Republicano Antonio Machado Silva commigo escrivão ao diante nomeado para efeito de se informar Hum requerimentto de Domingos de Andrade de que para consttar mandarão fazer este termo de veriansa em o qual asinaram eu Manoel Machado da Silva Escrivão que escrevi.

Veriança de 16 de Dezembro de 1803.

Aos dezaseis dias do mês de Dezembro de mil oito senttos e tres annos nestta Villa Nova de Castro Comarca de Paranaguá em as cazas de camara e pasos do conselho della aonde foram vindos o Juiz Prezidentte Gabriel da Silva Sampayo e mais officiais da camera o Capitam Mor Jozé Rodrigues Betim, para efeito de se proceder a eleisão e a nomeasam do Capitam da Ordenança da Companhia da Ponta Grossa por baixa que se deo o Capitam Cerino Borges de Macedo que ocupava o ditto postto em conformidade da Ordem do Iluminisimo e Exselentisimo Senhor General Antonio Jozé de Franco e cartta datada de des de oitubro do prezente anno, se nomeou para o ditto emprego em primeiro lugar Cerino Borges de Macedo, em segundo lugar Jozé Ribeiro de Afonseca Lemes e em terseiro Antonio Rodrigues Penteado cuja nomeasão partecepamos ao Iluminisimo e Exselentisimo General em cartta de officio a qual com a mesma ordem mandamos registrar no livro de Registros da Camera, e na mesma enformou hum requerimentto de Donna Maria Faustta de Araujo Azambuja como despacho do Iluminisimo e Exselentisimo Senhor General que os tropeiros pretendião das fazendas da Tayacoca se pasou edittal para rematarem as rendas do conselho e se fazer correisam geral em vinte do correntte mês e na mesma se despachou requerimentto de cartta da ditta Freguesia de Paulla de que para consttar mandaram fazer este termo de veriança em o qual asinaram e elle mais ditto Capitam Mor Eu Manoel Machado da Silva Escrivão que escrevi.

Veriansa de 26 de Dezembro de 1803.

Aos vintte e seis dias do mês de Dezembro de mil oito senttos e tres annos nestta Villa Nova de Castro Comarca de Paranaguá em as cazas de camara e pasos do conselho della aonde foram vindos o Juiz Prezidentte o Capitam Manoel Jozé de Frias e mais officiais da camera em lugar do veriador Jozé da Rocha Carvalhais veyo o Republicano Guilherme Pereira dos Santtos para efeito de se por in praça as Afilasoens e com efeito se pos em praça as dittas rendas das Afilasoens e com efeito se rematou pello Manoel Ferreira de Castro com seu fiador Cerino Borges de Macedo de que para consttar mandaram fazer este termo de veriança em o qual asinaram Eu Manoel Machado da Silva Escrivam que o escrevi.

Veriança de 30 de Dezembro de 1803.

Aos trintta dias do mês de Dezembro de mil oito senttos e tres annos nestta Villa Nova de Castro Comarca de Paranaguá em as cazas da camera e pasos do conselho della aonde forão vindos o Juiz Prezidentte Gabriel da Silva Sampayo e mais officiais da camera em lugar do veriador segundo Jozé da Rocha Carvalhais veyo o Republicano Antonio Machado da Silva com migo escrivão do seu cargo aodiantte nomeado para efeito de se fazer correisão e fazendose a ditto correisão e correndose as ruas e loja e vendas destta Villa tudo se achou conforme o seu edittal e foi acompanhada a ditto correisão do Aferidor Visentte Jozé de Góis e na mesma veriança se despachou dous requerimenttos hum do Alcaide, e outro do porteiro, digo Vitorianno Gomes que esta fazendo enterinamentte as vezes de porteiro de que para consttar mandaram fazer este termo de veriansa em o qual asinaram Eu Manoel Machado da Silva Escrivão que o escrevi.